

**DNA. Corpos carbonizados são de PM reformado e da sua esposa**

## Exame confirma identidade de casal

DA REDAÇÃO

A Polícia Civil ainda não tem pistas de quem pode ter cometido um duplo homicídio que chocou os moradores de Girau do Ponciano, no Agreste alagoano. Os corpos de um casal de idosos foram encontrados, carbonizados, no interior de um veículo, na zona rural daquele município, no último dia 12 de agosto. O resultado do exame de DNA solicitado pela polícia foi divulgado ontem e confirmou que os corpos são do policial militar Eduardo Messias de Araújo, 64 anos, e da dona de casa Alaíde Mendes de Araújo, 65.

Eduardo Mendes era sargento reformado da PM e atualmente trabalhava como chefe da Guarda Municipal de Jaramataia, onde residia com a esposa.

A identificação dos cor-

pos confirmou a suspeita da polícia sobre as vítimas, que teriam sido baleadas antes de serem carbonizadas, já que o carro apresentava perfurações supostamente provocadas por disparos de arma de fogo.

O referido exame foi solicitado porque os familiares das vítimas não conseguiram reconhecer os corpos visualmente. Com a divulgação do resultado do exame – realizado em caráter de urgência pelo Laboratório de DNA Forense da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) –, os corpos finalmente foram liberados para sepultamento, segundo informação da Perícia Oficial.

As duas vítimas foram encontradas sentadas no banco da frente do carro, a uma distância de aproximadamente 30 metros da rodovia. ☉